



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA

Anexo 7.1-36 Memória das orientações técnicas aos cultivos anuais da TI Arara

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

7.1 - Projeto: Implantação de cultivos anuais consorciados - roças

Ação 2: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Arara

Aldeia: Magarapi-eby

Período: 08 a 10 de maio de 2016

Equipe: Thiago da Silva Oliveira, Daiani Oliveira Caires, Getúlio Itahy Braga Filho, Daniel Teodoro e Frizan da Costa Nunes Filho.

Atividades Realizadas:

No dia 10 de maio de 2016 com a comunidade reunida, os técnicos orientaram os indígenas quanto a conservação das ferramentas utilizadas nas atividades da aldeia. Participaram – 4 homens, 2 mulheres e 4 jovens – entre eles a liderança da comunidade.

Foi retificado que após a utilização dos materiais, os mesmos devem ser limpos e guardados em locais secos e protegidos dos intemperes que danificam os mesmos e podem os tornar inutilizados em um curto período.

Assinatura da Liderança ou responsável

* mguridek Arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Thiago da Silva Oliveira, Getúlio Itahy Braga Filho
Daiani Oliveira Caires

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

7.1 - Projeto: Implantação de cultivos anuais consorciados - roças

Ação 2: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Arara

Aldeia: Arumbi

Período: 10 a 12 de maio de 2016

Equipe: Thiago da Silva Oliveira, Daiani Oliveira Caires, Getúlio Itahy Braga Filho, Daniel Teodoro e Frizan da Costa Nunes Filho.

Atividades Realizadas: *orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas*

No dia 10 de maio de 2016 com a comunidade reunida, os técnicos orientaram os indígenas quanto a conservação das ferramentas utilizadas nas atividades da aldeia. Participaram – 5 adultos e algumas crianças.

Foi retificado que após a utilização dos materiais, os mesmos devem ser limpos e guardados em locais secos e protegidos dos intemperes que os danificam e podem os tornar inutilizados em um curto período.

Assinatura da Liderança ou responsável

Akitsu arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Daiani O. Caires, Getúlio Braga, Thiago Oliveira

NINDURE arara

DUMBE ARARA

Tjimietyh arara

Wy duduk arara

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

7.1 - Projeto: Implantação de cultivos anuais consorciados - roças

Ação 2: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Arara

Aldeia: Laranjal

Período: 15 a 17 de maio de 2016

Equipe: Thiago da Silva Oliveira, Daiani Oliveira Caires, Getúlio Itahy Braga Filho e Daniel Teodoro.

Atividades Realizadas: *Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas*

No dia 16 de maio de 2016 com a comunidade reunida, os técnicos orientaram os indígenas quanto a conservação das ferramentas utilizadas nas atividades da aldeia. Participaram – 37 adultos e algumas crianças.

Foi retificado que após a utilização dos materiais, os mesmos devem ser limpos e guardados em locais secos e protegidos dos intemperes que os danificam e podem os tornar inutilizados em um curto período.

Assinatura da Liderança ou responsável

Getúlio Arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Daniel Teodoro, Getúlio Braga, Daiani O. Caires

TAMUDMEARARA

Tjijgykarara

TOLYKTU arara Tjilunne arara

Tji gbat Arara

*Kodo Arara Tjimbaiga
Kaguru ARARA*



Por arara

Por arara

Tragorim ARARA

Tjilunne arara

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Ação 3: FORNECIMENTO DE SEMENTES E

ORIENTAÇÃO TÉCNICA QUANTO AO PLANTIO

TI: ARARA

Aldeia (s): LARANJAL

Período: 08 a 12 de abril

Transporte: FLUVIAL (BOASEIRA)

Equipe: Thiago Oliveira, R M OUKO ALVARO

Daniel Teodoro, Getulio Braga e André Tambora.

Atividades Realizadas:

Os indígenas da etnia ARARA, das aldeias MAGADI-EBY, ARUMBI e LARANJAL, solicitaram a coordenação da executora DB CAVALLI, a demanda de sementes de feijão Coupi, feijão tipo carioca e arroz, visando a produção para subsistência e o consumo de um alimento saudável, com garantia de Origem e qualidade. Foi aceita então a demanda, entendendo-se que as seguintes culturas têm uma grande importância na qualidade da alimentação pois disponibilizam boas quantidades de proteínas e carboidratos aos indígenas.

As sementes foram adquiridas no mercado local, com exceção das sementes de arroz que foram adquiridas da EMBRAPA, e tem garantia de qualidade. As sementes das duas variedades de feijão são provindas de produtores familiares da região que têm tradição na produção dos mesmos. Do dia 08 a 12 de abril, a equipe técnica da executora, realizou o transporte e a entrega das sementes aos indígenas da aldeia

Meltjilei Arara

MURNEK ARARA

Tjilitjitiy

Tutuka Arara

Tjigaw Arara

Arara

Tjinerig crara

Arara crara

Tjilitjitiy crara

Arara crara

Tjigaw

Getulio Braga

Getulio Braga

Laranjal, porém não realizou orientações quanto à implantação dos cultivos, pois a comunidade está envolvida com o intercâmbio cultural com indígenas da etnia Way Way, da região de Guiximira; a comunidade está realizando diversas atividades, como construção de uma palhaça para reuniões recreativas e etc... Além de algumas pessoas (indígenas) também estarão ocupados como diaristas nos obras de construção do posto de saúde e da escola.

Ficou acertado então com a comunidade que as orientações técnicas sobre os cultivos acima citados, ficarão para a próxima incursão a campo da equipe, que poderá contar então com o apoio maior da comunidade.

Mouko arara

Tsuystpandem

sjjgk

Assinatura da Liderança ou responsável

Mstjilei Arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Thiago Oliveira, Jatin Braga, Daniel Kedor

Musprek Arara

Emu Arara

Tjhetjan arara

Tutuka arara
Tjigew arara

atpa arara
Tjibitjiti arara

Tjinet arara

sjinetig arara

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 71

Objetivo da Viagem: Ação 03: Fornecimento de sementes e orientação técnica quanto ao plantio.

Ti: ARARA

Aldeia (s): ARUMBI

Período: 03 a 05 de abril.

Transporte: FLUVIAL (VOADEIRA)

Equipe: Thiago Oliveira, André Tanchiane, Daniel Tendoro e Gtullio Braga.

Entrega de sementes p/ plantio
orientação quanto ao plantio e manejo das mudas

Atividades Realizadas:

Os indígenas da etnia arara das aldeias Nogarapi-ebí, Arumbi e Laranjal, solicitaram à coordenadora da executora DB Cavalli a demanda de sementes de feijão Coupi, feijão tipo carioca e arroz, visando a produção para subsistência e o consumo de um alimento saudável com garantia de origem e qualidade. Foi aceita esta demanda, entendendo-se que as seguintes culturas, têm uma importante contribuição na qualidade da alimentação, pois disponibilizam boas quantidades de proteínas e carboidratos aos indígenas.

As sementes foram adquiridas no mercado local, com exceção das sementes de arroz que foram adquiridas da EMBRAPA e tem garantia de qualidade. As sementes das duas variedades de feijão são, provenientes de produtores familiares da região que têm tradição na produção dos mesmos. De dia 03 a 05 de abril, a equipe técnica da executora realizou o transporte, a entrega das sementes aos indígenas da aldeia Arumbi (ver-se entrega em ANEXO) e realizou orientações quanto a implantação das seguintes culturas:

Gtullio Braga

03-PTD
04-PTD
05-PTD
06-PTD
07-PTD

- FEIÇÃO CAUPI E FEIÇÃO CARICCA

Sobre a produção dessas determinadas culturas, os indígenas citaram que já produziram, mas, sem quaisquer preocupação quanto a quantidade de sementes por casa, espaçamento, época de plantio ou outros fatores importantes para uma produção boa e que garanta a quantidade potencial, sendo que a mão de obra aplicada pode ser a mesma ou até menor.

Os técnicos da executora, acompanhados dos indígenas, sendo 5 homens que realizam as atividades nas roças e estavam presentes na aldeia, foram até a área que será implantada as culturas em consórcio com o milho que já está com aproximadamente 30 dias de plantado, utilizando uma enxada e uma plantadeira manual para realização de demonstração de plantio, promovendo uma melhor visualização quanto as técnicas aplicadas; Os indígenas foram orientados quanto a época de plantio, que tem de ser realizada no meio do período das chuvas (abril e maio), fazendo assios com que na época da colheita a probabilidade de chuva seja menor, garantindo a qualidade do produto. A quantidade de semente por casa deve ser de 3 a 4, o que melhora o aproveitamento das mesmas e o preparo do solo que tem como objetivo torná-lo mais fofo, facilitando a infiltração da água e o desenvolvimento das plantas, além de fazer um controle inicial de plantas daninhas (Matq).

O tipo de plantio aplicado foi entre os fideiros do Gatun Broga

milho que tem uma distância aproximada de 80 centímetros, sendo a distância de uma fileira de milho para uma de feijão e de aproximadamente 40 centímetros. A distância entre casas de feijão é de aproximadamente 50 centímetros, garantindo um melhor uso da terra, da luz, água e demais recursos naturais.

Arroz de ciclo curto

Na visita de campo do mês fevereiro surgiu a demanda do fornecimento de sementes de arroz para consumo dos indígenas. Na ocasião a equipe esclareceu que o fornecimento dessas sementes e implantação desta cultura, não faz parte de nenhum dos projetos contratados pela Norte Energia, no entanto, esta demanda seria levada ao conhecimento da Coordenação da executora para avaliação e possível fornecimento como forma de apoio à diversificação da alimentação na aldeia, por se tratar de uma cultura importante para a subsistência dos indígenas. A Coordenação da executora, avaliou a demanda e decidiu pelo fornecimento de 18 kg de sementes que poderão ser reproduzidas futuramente, como forma de apoio à diversificação produtiva de alimentos à comunidade.

Sobre a produção dessa determinada cultura, os indígenas citaram que já produziram, porém deixaram de produzir, pois não tinham a preocupação quanto ao banco de semente e perduram os exemplares que tinham sido produzidos anteriormente. A equipe então deixou claro que durante a colheita

Juliano Braga

uma parte ficará entocada para ser plantada nas lavouras nos ciclos posteriores, dando sustentabilidade a tal cultura.

Após a entrega das sementes, os técnicos acompanhados dos indígenas que demandaram tal cultura foram realizar uma prática sobre o plantio e dar algumas orientações técnicas em uma lavoura do ciclo 2015/2016, que já se encontra com a cultura de milho, então, o cultivo será consorciado.

Para a demonstração do plantio foi utilizada uma plantadeira manual e aproximadamente 500 gramas de sementes de arroz. Primariamente foi mostrado como se dá a regulação da plantadeira, de modo a cair cerca de 6 sementes por casa, os indígenas foram orientados a plantar o arroz entre as fileiras de milho, não muito próximas para que não ocorra a competição entre os plantas e a produção seja a esperada.

BANANA

Na visita de campo de mês de fevereiro, surgiu a demanda de fornecimento de mudas de banana para consumo dos indígenas. Na ocasião a equipe esclareceu que o fornecimento de mudas e implantação desta cultura não faz parte, de nenhum dos projetos da Norte Energia, no entanto esta demanda seria levada ao conhecimento da coordenação da executora para avaliação e possível fornecimento como forma de apoio a diversificação da alimentação na aldeia. Por se tratar de uma cultura importante para a subsistência

Júlio Broga

dos indígenas e que já faz parte da cultura da aldeia, a coordenação da executora, avaliou a demanda e decidiu pelo fornecimento de 100 mudas de banana "chifre de boi", como forma de apoio a diversificação produtiva de alimentos à comunidade. Durante a entrega das mudas e orientações de plantio, a equipe técnica identificou que apesar de ser uma cultura já praticada pelos indígenas, estes não utilizam as técnicas mais indicadas para uma melhor produção. Eles retiram as mudas corretamente, porém, não abrem as covas nas dimensões consideradas ideais. Desta foi realizada na prática, as orientações quanto ao plantio das mudas de banana. Participaram das orientações e plantio das 100 mudas, 5 indígenas. As mudas foram plantadas nas 2 áreas que foram abertas no ciclo 2015/2016, cavando as covas com as dimensões 60 cm x 60 cm x 60 cm, o que faz melhorar as propriedades físicas do solo (aumento da porosidade e melhor infiltração) fazendo inversão de camadas do solo deixando a matéria na parte inferior das covas e consequentemente uma boa produtividade.

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: AÇÃO 3: Fornecimento de sementes e orientação técnica quanto ao plantio. IROÇA

TI: ARARA

Aldeia (s): MAGARAPI-EDY

Período: 30/03/2016 ~ 03/04/2016

Transporte: FLUVIAL (VOADEIRA)

Equipe: Thiago Oliveira, André Tambara, Daniel Teodoro e Letúcio Braga

- ENTREGA DE FERRAMENTAS
- ORIENTAÇÃO QUANTO AO PLANTIO

Atividades Realizadas:

Os indígenas da aldeia Magarapi-eduy, solicitaram à coordenação da executora DB Cavalli a demanda de sementes de feijão Campê, feijão tipo Carioca e arroz, visando a produção para subsistência e o consumo de um alimento saudável, com garantia de origem e qualidade. A demanda foi então aceita entendendo-se que as seguintes culturas tem uma importante contribuição na qualidade da alimentação pois disponibilizam boas quantidades de proteínas e carboidratos.

As sementes foram adquiridas no mercado local, com exceção das sementes de arroz que foram adquiridas da Embrapa e tem garantia de qualidade. As sementes das duas variedades de feijão são provindas de produtores familiares da região que tem a tradição na produção dos mesmos. Do dia 30 de março a 01 de abril a equipe técnica da executora realizou o transporte, a entrega das sementes e orientações quanto a implantação das seguintes culturas:

- Feijão Campê e feijão tipo Carioca: Sobre a produção dessas determinadas culturas, os indígenas citaram que já pro-

duziram, mas, sem quais que preocupações quanto a quantidade de sementes por cova, espaçamento, época de plantio e outros fatores importantes para uma produção boa e que garanta a quantidade potencial, sendo que a mão de obra pode ser a mesma ou até menor.

Os técnicos da executora, acompanhados dos indígenas, sendo 1 homem, 3 mulheres e 8 crianças que realizam as atividades nos rios e estariam presentes na aldeia, foram até a área que será implantada as culturas em consórcio com o milho que já está com aproximadamente 30 dias de plantado, utilizando uma enxada e uma plantadeira manual para realizações de demonstrações de plantio promovendo uma melhor visualização quanto os técnicas aplicados. Os indígenas foram orientados quanto a época de plantio, que tem de ser realizada no início do período de chuvas (abril e maio), fazendo assim com que na época da colheita a probabilidade de chuva seja menor, garantindo a qualidade do produto, a quantidade de semente por cova deve ser de 3 a 4, o que melhora o aproveitamento das mesmas e no preparo do solo que tem como objetivo torná-lo mais "fofo" com o auxílio da enxada, facilitando a infiltração da água e o desenvolvimento das plantas, além de fazer um controle inicial das plantas daninhas (mato).

O tipo de plantas aplicada foi entre as fileiras do milho que tem uma distância aproximada de 80 cm, sendo a distância de uma fileira de

milho para uma de feijão e de aproximadamente 40 cm. A distância entre as covas de feijão é de aproximadamente 50 cm, garantindo um melhor uso da terra, da luz, água e demais recursos naturais.

- Arroz de ciclo curto: na visita de campo de mãos de feijão surgiu a demanda do fornecimento de sementes de arroz para consumo dos indígenas. Na ocasião a equipe esclareceu que o fornecimento dessas sementes e a implantação desta cultura não faz parte de nenhum projeto contratado pela Norte Energia, no entanto, esta demanda seria levada ao conhecimento da coordenação da executora para avaliação e possível fornecimento como forma de apoio a diversificação da alimentação na aldeia. Por se tratar de uma cultura importante para a subsistência dos indígenas, a coordenação da executora, avalia a demanda e decide pelo fornecimento de 15 kg de sementes que poderão ser repovoados futuramente.

Sobre a produção dessa determinada cultura, os indígenas citaram que já produziram, porém, deixaram de produzir, pois não tiveram preocupação quanto ao banco de sementes e perderam os exemplares que tinham sido produzidos anteriormente. A equipe então deixou claro que durante a colheita, uma parte ficará estocada para ser plantada nos laços nos ciclos posteriores, dando sustentabilidade a tal cultura.

Após a entrega das sementes, os técnicos acompanhados do indígena que demandou tal cultura foram

realizar uma prática sobre o plantio e dar algumas orientações técnicas em uma lavoura do ciclo 2015/2016, que já se encontra com a cultura do milho, antes o cultivo será consorciado.

Para a demonstração do plantio foi utilizada uma plantadeira manual e aproximadamente 500 gramas de semente de arroz. Primeiramente foi mostrado como se dá a regulação da plantadeira de modo a cair 6 sementes por covas, o indígena foi orientado a plantar o arroz entre as fileiras de milho, não muito próximos para que não ocorra a competição por nutrientes entre os plantas e a produção seja a esperada.

- Banana: na visita de campo no mês de fevereiro surgiu a demanda de fornecimento de mudos de banana para consumo dos indígenas. Na ocasião a equipe elaborou que o fornecimento de mudos e implantação desta cultura não faz parte de nenhum dos projetos contratados pela Norte Energia, no entanto, esta demanda seria levada ao conhecimento da coordenação da executora para avaliação e possível fornecimento como forma de apoio a diversificação da alimentação na aldeia. Por se tratar de uma cultura importante para a sobrevivência dos indígenas e que faz parte da cultura da aldeia, a coordenação da executora, avaliou a demanda e decidiu pelo fornecimento de 50 mudos de banana "chipe de lusi", como forma de apoio a diversificação produtiva de alimentos à comunidade.

Durante a entrega dos mudos e orientações de

plantas, a equipe técnica identificou que apesar de ser uma cultura já praticada pelos indígenas, estes utilizam as técnicas mais indicadas para uma melhor produção. Eles retiram os mudos constantemente, porém, não alinam os vasos nos dimensões considerados ideais. Desta forma foi realizada na prática, as orientações quanto ao plantio dos mudos de banana. Participaram das orientações e plantio dos 50 mudos, 15 indígenas. Os mudos foram plantados nos limites das roças que foram abertas no ciclo 2015/2016, cavando os vasos com uma dimensão de 60cm x 60cm x 60cm, o que fez melhorar as propriedades físicas do solo (aumento da porosidade e melhor infiltração de água), fazendo inversão de camadas do solo deixando a matéria orgânica para baixo garantindo o bom desenvolvimento das raízes e consequentemente uma boa produtividade.

Assinatura da Liderança ou responsável

Maurandete Corroca

Assinatura do (s) técnico (s)

Thiago Oliveira, Gênis Braga

* Logeuri Corroca

Tua arara
ARVN ARARA
Mumama Arara
Lybido arara

Tuto arara
Yowstym arara
Sun arara



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: **Ação 04: Orientação Técnica Sobre o Manejo das Culturas Implantadas**

TI: **Arara** Aldeia (s): **LARANJAL**
Período: **08. a 12 de abril.** Transporte: **Fluvial (Vassoura)**

Equipe: **MOYKO arara / Thiago Oliveira, André Tambara, Daniel Teodoro e Getulio Braga.**

Atividades Realizadas:

Getulio Braga

Durante a visita técnica periódica que é realizada para executora, foram visitadas 3 roças já implantadas com o consórcio de mandioca e milho da aldeia Laranjal que não tinham sido mapeadas anteriormente, porque seus respectivos donos não se encontravam na aldeia na infusão do mês de fevereiro. Uma das 3 roças visitadas pertencem a 9 indígenas são eles: **Tutu Arara, Munek Arara, Wamejot Arara, Patin Arara, Akuy Arara, Peby Arara, Munek Arara, Yeruglan Arara, e Milim Arara**, que desejaram realizar as atividades em equipe, aumentando o número de obra e, consequentemente obter uma maior produção. Então foram coletados os coordenadas das mesmas de modo a ser adicionadas no mapa das roças.

Nas roças visitadas foi possível visualizar a presença de plantas daninhas, no meio da lavoura de milho e mandioca, o que atrasa o desenvolvimento das culturas, e favorece a ocorrência de pragas e doenças. Desta forma, a equipe realizou orientações

Uetzilei Arara munek arara
Tutuka arara

Tyruytpamdem

Tyruytpamdem

Tyruytpamdem

Tyruytpamdem

Tyruytpamdem

e recomendeu aos indígenas, manter sempre a lavoura limpa, através da capina manual, realizada com auxílio de enxadros, e/ou arrouquiadeiras destas invasoras com as próprias mãos. No momento das orientações foi explicado que tanto a capina quanto o arrouquiado, devem ser realizados com bastante cuidado, para não causar danos aos plântos, e se, tornando prejudicial a plantação. Além disso foi exposto quais os benefícios da realização destes manejos em cada fase da cultura, principalmente quanto ao aumento da produtividade da lavoura. Foi observado que os indígenas tem a prática de realizar o plantio em diferentes datas, para que não ocorra a maturação dos espigas todas na mesma época, então a lavoura poderia ser colhida em tempos diferentes, os parcelos das lavouras de milho, que foram implantados no mês de dezembro já estão produzindo enquanto existem plantas que ainda estão no período juvenil.

Tijupukharari

As orientações, ocorreram de forma prática, com 4 indígenas, 3 homens com idade entre 30 a 40 anos e 1 criança.

Assinatura da Liderança ou responsável

Metjilei Arara



Assinatura do (s) técnico (s)

Thiago Oliveira a Daniel Rodero
Mukoynek Arara Tijupukharari
Emu Amaro atpa arara
Tjiletjan arara Tjilall arara Tjuntig
Tutuka arara Tjigony arara Tjilall arara
Tjilall arara Tjilall arara
Tjilall arara

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Ação 04: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.

TI: ARARA

Aldeia (s): ARUMBI

Período: 03 a 05 de abril.

Transporte: FLUVIAL (VOADEIRA)

Equipe: Thiago Oliveira, André Tombara, Daniel Teodoro e Gtúlio Braga

Atividades Realizadas:

Durante a visita técnica periódica que é realizada pela executora nas 2 áreas já implantadas na aldeia Arumbi, foi possível visualizar a presença de plantas dominantes, no meio da lavoura de milho e melancia, o que atrasa o desenvolvimento das culturas, e favorece a ocorrência de pragas e doenças. Desta forma, a equipe técnica realizou orientações e recomendações aos indígenas, manter sempre a lavoura limpa, através da capina manual, realizada com auxílio de enxotas e/ou arranhões manual, destas invenções, com esta prática, deixa-se livre de concorrência as culturas. No momento das orientações foi explicado que tanto a capina quanto o arranhão, devem ser realizados com bastante cuidado para não causar danos às plantas, e se tornar prejudicial à plantação. Além disso foi exposto quais os benefícios da realização deste manejo em cada fase da cultura, principalmente quanto ao aumento da produtividade da lavoura. Foi observado que os indígenas têm a prática de realizar o plantio em

Gtúlio Braga

diferentes datas, Para que não ocorra a maturação das espigas todas na mesma época, então a lavoura poderá ser colhida em tempos diferentes, as parcelas das lavouras de milho que foram implantadas no mês de dezembro já estão produzindo enquanto existem plantas que ainda estão no período juvenil.

As orientações aconteceram nas roças de forma prática e contou com a participação de 5 indígenas. Dentre os indígenas presentes nas orientações pode-se observar que 5 são homens com idade entre 17 e 60 anos.

Assinatura da Liderança ou responsável

Akite arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Thiago Oliveira, Gabriel Broga, Daniel Ledoro
Mumbiga Arara

Teni arara

Wyduduk Arara

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: AÇÃO 4: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.

TI: ARARA

Aldeia (s): MAGARAPI-EBV

Período: 30/03/2016 a 03/04/2016

Transporte: FLUVIAL (VOADEIRA)

Equipe: Thiago Oliveira, André Tambara, Gêssis Braga e Daniel Teodoro.

Atividades Realizadas:

Durante a visita técnica que é realizada pela executora nos 4 roços já implantados na aldeia Magarapi-EBV, foi possível visualizar a presença de muitas plantas daninhas no meio da lavoura de milho e melancia, o que atrasa o desenvolvimento das culturas e favorece o aparecimento de pragas e doenças. Desta forma a equipe técnica realizou orientações e recomendou aos indígenas, manter sempre a lavoura limpa, através da capina manual, realizada com auxílio de estados e/ou arranquio destes invasores com as próprias mãos. No momento das orientações foi explicado que tanto a capina, quanto o arranquio, devem ser realizados com bastante cuidado para não causar danos às plantas, e se tornar prejudicial a plantação. Além disso foi exposto quais os benefícios da realização deste manejo em cada fase da cultura, principalmente quanto ao aumento da produtividade da lavoura.

As orientações ocorreram nos roços de forma prática e contou com a participação de 15 indígenas. Dentre os indígenas presentes pode-se observar que 4 são

Homens com idade entre 16 e 70 anos, 4 mães, mulheres com idade de 16 a 70 e 7 crianças.

* Tuo Arara

ARVN ARARA

* Tulo Arara

Taguwi Arara

* Tijido Arara

* TyrykTyryk Arara

Mumama Arara

* TywKtyw

Tai Arara



Arume Arara



Assinatura da Liderança ou responsável

Maurindel Arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Thiago Oliveira, Getúlio Braga

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

7.1 - Projeto: Implantação de cultivos anuais consorciados - roças

Ação 4: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.

TI: Arara

Aldeia: Magarapi-eby

Período: 08 a 10 de maio de 2016

Equipe: Thiago da Silva Oliveira, Daiani Oliveira Caires, Getúlio Itahy Braga Filho, Daniel Teodoro e Frizan da Costa Nunes Filho.

Atividades Realizadas:

No dia 9 de maio de 2016 durante a visita técnica periódica que é realizada pela executora nas roças já implantadas da Aldeia Magarapi-eby, foi possível visualizar a presença de muitas plantas daninhas, no meio das lavouras consorciadas de milho, mandioca, arroz, feijão e banana, o que atrasa o desenvolvimento das culturas, e favorece a ocorrência de pragas e doenças. Desta forma, a equipe técnica realizou orientações e recomendou aos indígenas, manter sempre a lavoura limpa, através da capina manual, realizada com auxílio de enxadas, e/ou arranquio destas invasoras com as próprias mãos. No momento das orientações foi explicado que tanto a capina quanto o arranquio, devem ser realizados com bastante cuidado para não causar danos às plantas, e se tornar prejudicial a plantação. Além disso foi exposto quais os benefícios da realização deste manejo em cada fase da cultura, principalmente quanto ao aumento da produtividade da lavoura. Participaram – 3 homens – entre eles a liderança da comunidade.

Foi observado que o milho produzido ainda não está na fase de ser estocado e nem de ser realizado à seleção de sementes que serão utilizadas no ciclo 2016/2017.

Assinatura da Liderança ou responsável

Mouradak Arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Thiago da Silva Oliveira, Getúlio Itahy Braga Filho
Daiani Oliveira Caires

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI	
Programa de Atividades Produtivas – PAP	
MEMÓRIA DE CAMPO	
7.1 - Projeto: Implantação de cultivos anuais consorciados - roças	
Ação 4: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.	
TI: Arara	Aldeia: Laranjal
Período: 15 a 17 de maio de 2016	
Equipe: Thiago da Silva Oliveira, Daiani Oliveira Caires, Getúlio Itahy Braga Filho e Daniel Teodoro.	

Atividades Realizadas: *visita técnica e orientação quanto ao manejo das roças*

No dia 17 de maio de 2016 durante a visita técnica periódica que é realizada pela executora nas roças já implantadas da Aldeia, foi possível visualizar a presença de muitas plantas daninhas, no meio das lavouras consorciadas de milho e mandioca, o que atrasa o desenvolvimento das culturas, e favorece a ocorrência de pragas e doenças. Desta forma, a equipe técnica realizou orientações e recomendou aos indígenas, manter sempre a lavoura limpa, através da capina manual, realizada com auxílio de enxadas, e/ou arranquio destas invasoras com as próprias mãos. No momento das orientações foi explicado que tanto a capina quanto o arranquio, devem ser realizados com bastante cuidado para não causar danos às plantas, e se tornar prejudicial a plantação. Além disso foi exposto quais os benefícios da realização deste manejo em cada fase da cultura, principalmente quanto ao aumento da produtividade da lavoura. Participaram das visitas – 1 homem, porem as orientações se deram com a comunidade reunida. Foi observado que o milho produzido ainda não está na fase de ser estocado e nem de ser realizado à seleção de sementes que serão utilizadas no ciclo 2016/2017.

Assinatura da Liderança ou responsável

Metzitei Arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Daniel Teodoro, Getúlio Braga Daiani O. Caires
Thiago Oliveira



BY Arara

TOLYKTU arara
Tji gbat Arara
TAMUDMEARARA
Uada Arara
Tjimbiga Titum arara
ti xaguru A R A R A

Podoni A R A R A

Tjuyk Arara

Arara
Tjuyk Arara
Tjuyk Arara

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI	
Programa de Atividades Produtivas – PAP	
MEMÓRIA DE CAMPO	
7.1 - Projeto: Implantação de cultivos anuais consorciados - roças	
Ação 4: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.	
TI: Arara	Aldeia: Arumbi
Período: 10 a 12 de maio de 2016	
Equipe: Thiago da Silva Oliveira, Daiani Oliveira Caires, Getúlio Itahy Braga Filho, Daniel Teodoro e Frizan da Costa Nunes Filho.	

Atividades Realizadas: *visitas técnicas e orientação quanto ao manejo das roças*

No dia 11 de maio de 2016 durante a visita técnica periódica que é realizada pela executora nas roças já implantadas da Aldeia Arumbi, foi possível visualizar a presença de muitas plantas daninhas, no meio das lavouras consorciadas de milho, mandioca, arroz, feijão e banana, o que atrasa o desenvolvimento das culturas, e favorece a ocorrência de pragas e doenças. Desta forma, a equipe técnica realizou orientações e recomendou aos indígenas, manter sempre a lavoura limpa, através da capina manual, realizada com auxílio de enxadas, e/ou arranquio destas invasoras com as próprias mãos. No momento das orientações foi explicado que tanto a capina quanto o arranquio, devem ser realizados com bastante cuidado para não causar danos às plantas, e se tornar prejudicial a plantação. Além disso foi exposto quais os benefícios da realização deste manejo em cada fase da cultura, principalmente quanto ao aumento da produtividade da lavoura. Participaram – 3 homens.

Foi observado que o milho produzido ainda não está na fase de ser estocado e nem de ser realizado à seleção de sementes que serão utilizadas no ciclo 2016/2017.

Assinatura da Liderança ou responsável

Akitu arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Daiani O. Caires, Daniel Teodoro, Getúlio Braga, Thiago Oliveira
Tonkel - arara DUMBE ARARA
WINDURE arara
JIMIETPYN arara
Wyduduh arara